



PARECER ÚNICO SUPRAM - CM Nº 173/2009 **PROTOCOLO Nº**
Indexado ao(s) Processo(s)

COPAM Nº 15195/2007/067/2008 APEF nº 0591/2008 - validade 01 ano.	LI - Licença de Instalação	DEFERIMENTO Validade: 2 anos
--	-------------------------------	---------------------------------

Empreendedor: Companhia Vale do Rio Doce	
Endereço: Mina de Fábrica – Rodovia BR040	
Empreendimento: Ampliação da Pilha da Freitas	
CNPJ: 33.592.510/0007-40	Município: Ouro Preto

Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco	Sub Bacia: Rio das Velhas
---------------------------------------	---------------------------

Atividades objeto do licenciamento:

Código DN 74/04	Descrição	Classe
A-05-05-5	Pilhas de rejeito/estéril	3
DNPM:		

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: SIM	Automonitoramento: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Marcelo Marques Figueiredo	Registro de classe CREA-MG 85.508/D
Relatório de vistoria/auto de fiscalização: 04124/2008	DATA: 27/02/2008

Data: 29/04/2009

Equipe Interdisciplinar:	MAASP	Assinatura
Antônio Claret de Oliveira Júnior	1.200.359-6	
Claudinei Oliveira Cruz	1.153.492-2	
Adriane Penna	1.043.721-8	
Michele Alcici Sarsur	1.197.269-6	
Ronaldo Carlos Ribeiro	1.147.163-8	
Aryane de Souza Coelho (Estágio Supervisionado)	—	

De Acordo: Isabel Cristina R.C. Meneses	Assinatura: Data: ___/___/___
Visto: José Flávio Mayrink Pereira	Assinatura: Data: ___/___/___



INTRODUÇÃO

A VALE formalizou o processo 00036/1977/094/2008 em 19/02/2008 visando a ampliação da Pilha de estéril do Freitas, na mina de Fábrica, em Ouro Preto. Em reunião realizada em 30/05/2007 entre o empreendedor e representantes da SUPRAM CM, esta orientou o processo para LI, por se tratar de ampliação que atingiu áreas antropizadas de aproximadamente 1,7ha. Esta área era o antigo posto “Boi na Brasa”, que foi adquirido pela VALE recentemente.

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

LOCALIZAÇÃO

A Unidade de Fábrica se localiza na porção sudoeste do Quadrilátero Ferrífero, distando 8,5km de Congonhas. Está localizado dentro dos limites de Ouro Preto. A PDE do Freitas encontra-se localizada a sudeste da Mina Segredo, área contígua à Mina de Fábrica, de propriedade da VALE.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE LAVRA E DISPOSIÇÃO DE ESTÉRIL

As frentes de lavra da Mina de Fábrica são operadas por lavra a céu aberto envolvendo operações clássicas de desmontes mecânicos e por explosivos, carregamento por escavadeiras e carregadeiras sobre rodas e transporte por caminhões convencionais ou fora-de-estrada até a instalação de britagem primária.

O estéril, que é constituído de solo residual, canga, filito e itabirito é disposto de forma controlada nas pilhas Segredo(Freitas), Marés e Barnabé. A drenagem pluvial segue para os diques de contenção existentes. A PDE Freitas recebe estéril da lavra da Mina Segredo, uma das principais frentes de lavra de Fábrica.

Projeto de ampliação da pilha de estéril Freitas

O projeto permitirá um volume adicional de 3,0Mm³ considerando a continuidade da lavra na Mina Segredo e a previsão de disposição de estéril na PDE Freitas nos próximos dois anos de operação.

Atualmente a pilha se encontra com cerca de 70m de altura, crista na El. 1.175m, pé junto à cava na Mina Segredo na El. 1.150m, e na vertente sudeste, área do posto de gasolina e BR-040, e pé na El. 1.100m, ocupando uma área total aproximada de 41,0ha. A sudestes da pilha encontra-se o dique de contenção Ely Freitas, que funciona como estrutura para contenção de sedimentos da futura pilha ampliada, conforme já ocorre atualmente.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

SUPRAM - CM	Rua Espírito Santo, 495 – Centro CEP 30160-030 – Belo Horizonte – MG	DATA: 11/01/07 Página: 2/11
-------------	---	--------------------------------



MEIO FÍSICO

A área se encontra no Quadrilátero Ferrífero, onde ocorre uma espessa seqüência litológica do supergrupo Minas e exibe repetição de praticamente todas as formações dessa unidade estratigráfica. Ocorrem quartzitos, itabiritos, hematitas, dolomitos e filitos.

As unidades litoestratigráficas no PDE Freitas são o proterozóico (supracrustais metassedimentares carbonáticas da Formação Gandarela e filitos da formação Cercadinho) e Cenozóico (coberturas diversas, representadas por fluxos de detritos-colúvios paeogênicos), do terciário inferior e depóstico de colúvio recentes, do Quaternário.

A pilha se encontra na bacia do Córrego dos Cordeiros, afluente do Córrego Água Santa, que deságua no rio Preto, afluente pela margem direita do rio Maranhão, sub-bacia do rio Paraopeba.

A classificação agronômica dos solos da região da PDE Freitas é Cambissolo Háplico distrófico, associado a relevos ondulados e forte-ondulados. De uma maneira geral, pode-se afirmar que a área tem baixo potencial agrícola uma vez que os solos são menos intemperizados e raros, de baixíssima fertilidade natural, ácidos e com presença constante de pedregosidade (cascalho). O solo da área ser afetada pela ampliação não existe em sua forma original uma vez que este foi alterado totalmente pela formação da pilha.

O empreendimento se localiza na região centro-sul do estado de Minas Gerais com um regime climático mesotérmico, com temperaturas moderadas, verão chuvoso e inverno seco.

O Córrego Água Santa se localiza a jusante da pilha e é considerado indicador da AID da pilha, bem como o Dique Freitas-Mina Segredo. Foram considerados os resultados das análises referentes às coletas de julho de 2006 a junho de 2007. Com relação ao Córrego Água Santa, os resultados de pH tenderam à neutralidade, estando todos os resultados dentro da faixa estabelecida para águas da classe 2. Óleos e graxas ficaram sempre com resultados inferiores aos limites de detecção do método empregado, indicando não haver contaminação no córrego. A condutividade elétrica apresentou valores baixos nas campanhas, corroborando assim com os resultados de sólidos dissolvidos totais, que também apresentaram valores baixos. O parâmetro cor apresentou apenas 2 campanhas acima do limite para águas classe 2, valores não corroborados pelos sólidos dissolvidos. Os sólidos suspensos apresentaram resultados mais altos entre setembro de 2006 a janeiro de 2007 associados aos períodos de chuvas. Em relação ao fenol, todos os resultados se apresentaram em conformidade para águas classe 2. Os resultados para ferro solúvel estiveram abaixo do limite legal, bem como o manganês solúvel. O oxigênio dissolvido apresentou valores dentro da legalidade. A DBO apresentou valores abaixo do limite de 3mg/L indicando não existir no córrego presença significativa de matéria orgânica. Este córrego recebe também contribuições da Ferro +(antiga J.Mendes).



Com relação ao Dique Freitas, este foi analisado de setembro de 2006 a junho de 2007. Os resultados de pH das águas deste dique apresentam neutralidade, com os valores dentro do limite para águas classe 2. Em relação ao ferro solúvel, apenas uma campanha se apresentou acima do limite e este está associado à geoquímica da região. Os sólidos dissolvidos totais apresentaram valores abaixo do limite legal e a turbidez valores acima do limite (100mg/L) no período de novembro de dezembro de 2006, podendo estar associado ao período de chuvas. O oxigênio dissolvido apresentou os valores abaixo do limite legal.

Os resultados apresentados para o córrego Água Santa e o Dique Freitas indicaram que o curso d'água enquadra-se na classe 2 de usos preponderantes.

Foram apresentados os resultados dos anos de 2006 e 2007 do monitoramento realizado no povoado do Pires. O limite de 240µg/m³ estabelecido pela Resolução CONAMA 03/90 não foi ultrapassado.

Os levantamentos referentes à níveis de pressão sonora, estes foram avaliados de janeiro de 2006 a setembro de 2007, estiveram abaixo dos limites estabelecidos pela Lei Estadual 10.100/2000, para períodos diurno e noturno.

MEIO BIÓTICO

A área do empreendimento sofreu grandes transformações ao longo da história, causadas por atividades minerárias, implantação de ferrovias, silvicultura, dentre outras. A AII da ampliação da PDE Freitas possui formações florestais nativas que coexistem com pastagens, área de ocupação urbana e estrada. A cobertura vegetal na AID apresenta-se significativamente alterada pelas atividades da mineração. Com a ampliação da PDE Freitas, a maior parte da ADA corresponde à áreas degradadas e desnudas, ocorrendo ainda áreas de taludes revegetados. A comunidade de aves na ADA é representada por pequenas populações de espécies campestres e generalistas. Já na AID, foi obtido alto índice de diversidade para a avifauna, o qual retrata a presença de uma área de transição onde ocorrem Mata Atlântica e o Cerrado, tendo sido registradas 17 espécies consideradas típicas, endêmicas ou quase endêmicas desses ecossistemas. Tal fato indica o bom estado de conservação dos remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual.

MEIO SÓCIOECONÔMICO

A AII do empreendimento envolve os municípios de Ouro Preto e Congonhas. O município de Ouro Preto tem a predominância de população urbana (cerca de 85%), com destaque para a presença das atividades industriais totalizando aproximadamente 66mil habitantes. No caso de Congonhas, com cerca de 42mil habitantes, também há predominância de população urbana.



Em ambos os casos há importante participação do ICMS na arrecadação municipal, sendo que no caso de Congonhas, representou 91,0% da arrecadação e no caso de Ouro Preto, 61,7%.

O bairro do Pires, considerado AID do empreendimento, pertence a Congonhas e possui aproximadamente 1.800 habitantes. O povoado dispõe de posto de saúde, mantido pela Prefeitura Municipal e uma equipe de PSF. Dispõe de Escola Municipal que oferece educação do ensino infantil à 8ª série.

Ônibus são escassos e a coleta de lixo é realizada 03 vezes por semana. A Associação Comunitária do Pires vem desenvolvendo ações no acompanhamento das atividades do grupo de terceira idade, assim como cursos para a comunidade em parceria com a VALE.

Os entrevistados em trabalho apresentado no RCA não possuem conhecimento da ampliação da pilha. Todavia, o presidente do CODEMA de Congonhas e a presidente da Associação Comunitária do Bairro do Pires manifestaram preocupação com relação ao aumento da poeira já gerada pela Pilha, que vem comprometendo a limpeza urbana.

IMPACTOS AMBIENTAIS

Meio físico

Modificação do relevo e da paisagem: ocorrerá alteamento em cerca de 80m na PDE, conformando uma pilha com altura total de 110m. Isto irá gerar alteração visual na comunidade do Pires e usuários da BR040. A pilha se encontra em uma área de intensa atividade minerária. Para a minimização do impacto visual, foi implantada uma cortina arbórea ao longo da faixa de domínio da BR040 e em parte do antigo posto de gasolina, cuja área de 1,7ha será utilizada para ampliação da pilha. Será complementada a cortina arbórea entre a pilha ampliada e a BR040.

Alteração das características do solo: Ocorrerão atividades de supressão e decapeamento das áreas já revegetadas da pilha e das faixas de eucalipto, que provocará desorganização dos horizontes de solo nesses locais. Este solo tem suas características físicas alteradas. Tornando-se estéril e susceptível à instalação de processos erosivos. Todavia, a área afetada (12,56ha) será ocupada com disposição controlada do estéril, conformando a pilha ampliada.

Potencial de instalação de processos erosivos e carreamento de sólidos: o material estéril disposto na pilha estará susceptível às ações da chuva podendo comprometer a qualidade das águas a jusante. No caso da PDE Freitas, está prevista a instalação de canais de drenagem de coletarão as águas de escoamento superficial e direcionarão para bacias de dissipação previstas e em seguida à barragem de contenção Ely Freitas. A pilha já possui a drenagem direcionada a barragem, além de se encontrar revegetada.

Potencial de alteração da qualidade das águas, do solo e do ar: As atividades desenvolvidas irão acarretar impactos ao meio físico devido à geração de resíduos sólidos, efluentes líquidos, emissões atmosféricas e ruídos. Os principais resíduos sólidos estão associados ao lixo gerado pelos funcionários envolvidos nas atividades. No



entanto, a geração de lixo não será alterada durante a ampliação pois os funcionários envolvidos são os mesmos do funcionamento normal da pilha. Os efluentes líquidos estão associados com esgoto sanitário e efluentes oleosos, além da drenagem pluvial. A movimentação de equipamentos durante a ampliação gerará material particulado resultando em emissões atmosféricas. No entanto, é preciso considerar que a ampliação se dará em área de alta geração de poeira pela atividade minerária e trânsito de veículos. A ampliação da pilha está relacionada à geração de ruídos e vibrações devido ao tráfego intenso de caminhões e equipamentos na área da pilha. Atualmente já ocorrem operações na pilha e na cava a céu aberto da Mina Segredo próximo à pilha.

Meio biótico

Perda de vegetação herbáceo-arbustiva de taludes revegetados e fauna associada: A ampliação afetará 12,56ha de taludes revegetados, incluindo 1.7ha referente à área “Boi na brasa”, cuja faixa de eucalipto sofrerá interferência. As espécies vegetais são exóticas e invasoras com fauna associada de espécies campestres generalistas. Tal supressão gerará fuga dos elementos para ambientes campestres similares na AID.

Fuga da fauna silvestre com a produção de ruídos, trânsito de pessoas e de maquinário: O trânsito de pessoas, veículos e maquinários gerará fuga de exemplares da fauna silvestre em áreas adjacentes.

Risco de atropelamento de elementos da fauna silvestre com trânsito de maquinário e veículos: O trânsito de veículos e maquinário poderá, eventualmente, causar atropelamento de exemplares faunísticos.

Risco de coleta predatória de exemplares da flora e fauna silvestre: A frequência de funcionários pode gerar coleta predatória de exemplares da flora e fauna nativa nas redondezas do empreendimento. Cabe ressaltar a existência de normas ambientais e de segurança da empresa.

Meio Sócio-econômico

Arrecadação tributária e geração de empregos: A ampliação da pilha representa a continuidade do empreendimento por cerca de dois anos mais, continuando a presença do agente econômico de grande realce na dinâmica socioeconômica dos municípios afetados. Não haverá geração de novos empregos.

Incômodo relacionado à geração de poeira e ruído: A implantação do empreendimento poderá gerar incômodo às comunidade vizinhas através da geração de ruídos e poeira, principalmente se considerando a proximidade da PDE com a comunidade do Pires.

MEDIDAS MITIGADORAS

SUPRAM - CM	Rua Espírito Santo, 495 – Centro CEP 30160-030 – Belo Horizonte – MG	DATA: 11/01/07 Página: 6/11
-------------	---	--------------------------------



A empresa mantém um sistema de procedimentos por parte de empresas contratadas, por meio de cláusulas contratuais que garantem cumprimento dos procedimentos e cuidados ambientais.

Há também a existência de placas de sinalização nas estradas e acessos do empreendimento visando reduzir atropelamentos de animais silvestres

A empresa propôs a utilização da camada do solo fértil juntamente com o material oriundo da destoca das áreas suprimidas na recuperação de áreas dentro do complexo minerário, bem como a reconstituição das novas margens do curso d'água, desviado para a ampliação da PDE Freitas, em toda a extensão do desvio do canal.

Programa de controle e monitoramento geotécnico da PDE Freitas: Este programa objetiva estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação das condições globais de estabilidade geotécnica da PDE, bem como a correta disposição do material estéril nesta estrutura. Tal monitoramento será feito ao longo das suas fases de implantação e operação (ampliação) sendo as leituras efetuadas e anotadas em gráficos de acompanhamento.

Programa de controle de poeira: Objetiva reduzir impactos referentes à geração de material particulado. Os acessos internos à área da pilha e sua área de entorno serão continuamente aspergidos durante todo o período de operações de disposição de estéril. A qualidade do ar no que se refere a partículas totais em suspensão será avaliada, já implementado na mina.

Controle de resíduos sólidos: O programa, já implementado na Mina de Fábrica visa promover adequado gerenciamento dos resíduos durante a disposição de estéril na pilha através do manuseio, acondicionamento e destinação final. Também há sistema de coleta seletiva de lixo, dividindo-os em reciclável e não reciclável. Há treinamento junto aos funcionários da VALE e terceirizados para adequada coleta e acondicionamento dos resíduos gerados.

Programa de reabilitação da Pilha de Estéril Freitas: Objetiva a revegetação futura da PDE após a sua ampliação, visando a proteção do solo, controle de erosão e recuperação da flora local. Se baseis no estabelecimento de diretrizes e procedimentos que deverão ser adotados durante a fase de disposição de estéril, já voltados para facilitar e tornar mais eficazes as futuras atividades de revegetação. Após atingiram a reconformação final, os taludes deverão ser submetidos a atividades de revegetação. Por fim, são realizadas atividades de manutenção e avaliação dos serviços de reabilitação. O programa prevê a elaboração de um plano de descomissionamento das atividades e definição do uso futuro da área da PDE Freitas ao término da disposição do estéril.

Projeto de implantação de cortina arbórea: Objetiva a implantação da cortina arbórea para minimizar impacto visual e formar barreira física. Atualmente existe uma cortina de eucalipto ao longo da margem da rodovia, mas a área do antigo posto de gasolina onde a faixa de eucalipto foi implantada junto aos taludes inferiores da pilha será suprimida para a ampliação da PDE. Assim, a cortina arbórea existente será complementada no segmento compreendido pela área do antigo posto, às margens da rodovia.



Programa de monitoramento da qualidade do ar: Prevê-se a continuidade do programa de monitoramento de ar já implementado na Mina de Fábrica uma vez que haverá aumento na geração de material particulado proveniente da movimentação dos equipamentos e caminhões utilizados na formação e ampliação da pilha.

Programa de monitoramento de ruído ambiental: Objetiva quantificar os níveis de ruídos gerado na área do entorno do empreendimento, principalmente na comunidade do Pires. O monitoramento já existe e será mantido no mesmo local e período realizado.

Programa de monitoramento da qualidade das águas: Visa o acompanhamento sistematizado das transformações físico-químicas dos cursos d'água sob influência da pilha. A VALE já realiza o monitoramento dos cursos d'água tendo como pontos o PMAI11- Córrego Água Santa e PMAI14- Dique Freitas. O programa de monitoramento das águas foi apresentado no PCA e será mantido, como já vem sendo realizado.

Plano de comunicação social: Serão continuadas ações de comunicação social, parte integrante do Plano de comunicação Social já existente e implementado pela VALE. Tal programa objetiva propiciar canais de comunicação e interação entre empreendedor e segmentos sociais direta e indiretamente envolvidos com o empreendimento.

Programa de Educação Ambiental: A VALE possui um programa denominado "Programa Atitude Ambiental" na região de Mina de Fábrica destinado aos seus funcionários, prestadores de serviços e comunidades. Este programa será continuado por toda a vida útil do empreendimento.

RESERVA LEGAL

A propriedade alvo da supressão (matrícula nº 8.993) possui área total de 4.1917 ha e apresenta Reserva Legal devidamente averbada em 0,9497 ha, estando de acordo com o mínimo estabelecido no Código Florestal, de 20% da área total da propriedade.

USO DE RECURSOS HÍDRICOS

As intervenções em recurso hídrico promovidas pelo empreendimento são as canalizações do córrego dos Cordeiros, entre o bueiro na rodovia BR-040 e sua foz no córrego Água Santa; e entre os pontos inicial (618.771 E e 7.741087 N) e final (619.698 E e 7.740.691 N). Ambas intervenções se fazem necessárias para a operação do empreendimento, tendo em vista as ações típicas realizadas para disposição de rejeito e tráfego no interior da mineração.

A intervenção de canalização no córrego dos Cordeiros entre os pontos inicial (618.771 E e 7.741087 N) e final (619.698 E e 7.740.691 N) não está implantada e está em fase de outorga, sendo o parecer favorável à concessão. Já a canalização no córrego dos Cordeiros entre o bueiro na rodovia BR-040 e sua foz no córrego Água Santa, está implantada, sendo que este uso foi outorgado em 2003 e está atualmente em fase de renovação de portaria de outorga, também com parecer favorável à concessão.

SUPRAM - CM	Rua Espírito Santo, 495 – Centro CEP 30160-030 – Belo Horizonte – MG	DATA: 11/01/07 Página: 8/11
-------------	---	--------------------------------



Ressalta-se que ambas intervenções são classificadas como de grande porte segundo a DN CERH 07/2002 e por estarem localizadas na bacia do Rio Paraopeba, serão submetidas ao julgamento da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG).

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Visando a ampliação da PDE Freitas, a Vale requer autorização para suprimir 1,77 ha de floresta de Eucalipto com sub-bosque escasso, localizada nas propriedades Rubens e Posto (matrícula nº 8.993) e Pires Eli de Freitas (matrícula nº 976), sendo as duas propriedades pertencentes ao complexo minerário Mina de Fábrica.

Segundo a Portaria IEF nº 172 de 2007, requerimentos de supressão de vegetação natural, para uso alternativo do solo, inferiores a 10 ha ficam isentos da exigência da apresentação de inventário florestal qualitativo e quantitativo na formalização destes processos.

Assim, a empresa apresentou uma estimativa volumétrica das áreas a serem suprimidas para a implantação do empreendimento de 310m³/ha, o que totaliza 550,0 m³ de material lenhoso, com base nas pequenas dimensões e no baixo estágio de conservação da área a ser desmatada.

A exploração será realizada através de corte raso com destoca, sendo que o material lenhoso gerado na supressão será destinado para uso interno ou comercial.

2.9. CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e instruído com a documentação listada no FOBi, constando dentre outros a comprovação de quitação dos custos de análise do licenciamento acostado às fls. 34 dos autos e em face da inexistência de débitos de natureza ambiental- conforme consulta ao SIAM- foi expedida a CNDA.

Os estudos ambientais apresentados estão acompanhados das anotações de responsabilidade técnica de seus elaboradores nos respectivos conselhos de classe profissional.

Às fls. 36 foi anexado cópia da publicação no Diário Oficial da União de 30/4/07 a autorização para constituição do Grupamento Mineiro.

Em atendimento ao estabelecido na Deliberação Normativa COPAM Nº 13/95 foi apresentada cópia de publicação do requerimento da licença em jornal de circulação regional – fls. 241 e pelo órgão ambiental no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

Consta a informação no item 4 do FCEi que o empreendimento não se localiza em Unidade de Conservação nem em entorno . O requerente apresentou cópias dos recibos de entrega de documentos para obtenção de outorgas (nº 170952/2008 de 26/3/2008, nº 393767/08 de 03/7/08 e de pedido de renovação nº 068561/08 de 08/2/08). Como o empreendimento necessitará fazer uso de recursos hídricos por ocasião da LO o deferimento das outorgas deverá acontecer até o requerimento daquela licença.

SUPRAM - CM	Rua Espírito Santo, 495 – Centro CEP 30160-030 – Belo Horizonte – MG	DATA: 11/01/07 Página: 9/11
-------------	---	--------------------------------



Urge salientar que o presente processo analisa a ampliação de uma pilha de estéril em uma área já antropizada pelo funcionamento anterior de um posto de combustíveis no local (Boi na Brasa).

3. CONCLUSÃO

Subsidiado pelo Relatório de Controle Ambiental e Plano de Controle Ambiental (RCA/PCA) apresentados e pela vistoria realizada nas áreas a serem licenciadas, sugere-se o deferimento do processo de Licença de instalação referente à Ampliação da Pilha de Estéril Freitas, localizada na Mina de Fábrica sob responsabilidade da VALE, observadas as condicionantes do Anexo I, com prazo de validade de dois anos.



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 15195/2007/067/2008	Classe/Porte: 3
Empreendedor: Companhia Vale do Rio Doce Empreendimento: Ampliação Pilha de Freitas Atividade: Pilha de estéril CNPJ: 33.592.510/0001-40 Endereço (correspondência): Mina de Fábrica- Rodovia BR040 Município:Ouro Preto Referência: Condicionantes da Licença de Instalação – LI	
Validade: 2 anos	

ITENS	CONDICIONANTES	PRAZO
1	Complementar a cortina arbórea entre a pilha e a comunidade Pires. Envio de relatório fotográfico semestralmente até a finalização.	Início do plantio após a concessão da LI. Início do envio de relatório seis meses após.
2	Disponibilização por parte da VALE de funcionários para manutenção da limpeza do bairro, por meio de varrição mecânica. Enviar termo de compromisso com prefeitura e enviar a SUPRAM CM	permanente
3	Manter aspersão nas vias de acesso à pilha	permanente
4	Reabilitação da PDE Freitas após término da disposição de estéril segundo PCA apresentado	Após finalização da disposição de estéril
5	Dar continuidade ao programa de monitoramento da qualidade do ar na região do entorno.	permanente
6	Seguir todas as medidas de controle propostas no PCA apresentado.	permanente
7	Firmar Termo de Compromisso relativo à compensação por intervenção em área de Preservação Permanente, com a Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas.	90 dias após concessão da LI
8	Somente instalar a Pilha de Estéril após a concessão da outorga da canalização do córrego dos Cordeiros, entre os pontos (618.771 E e 7.741087 N) e (619.698 E e 7.740.691 N) – processo IGAM 02208/2008 -, pela CTIG.	Após a concessão da outorga